

Introdução: O envelhecimento da população é considerado um fenômeno mundial e adquire características próprias no Brasil com a rapidez em que vem se instalando. Os estudos sobre a avaliação da qualidade de vida da população idosa vêm se tornando cada vez mais importantes e necessários, pois o envelhecimento é uma experiência em que cada indivíduo conduz sua vida com padrões, normas, expectativas, desejos, valores e princípios diferentes. A Síndrome Metabólica constitui um fator de risco cardiovascular, sendo caracterizada pela associação de hipertensão arterial sistêmica, obesidade abdominal, tolerância à glicose prejudicada, hipertrigliceridemia e baixas concentrações sanguíneas de HDL-colesterol, além dos estados pró-trombótico e pró-inflamatório observados. Método: Estudo descritivo transversal, com abordagem quantitativa. O estudo será realizado com idosos cadastrados nos prontuários de família dos Programas de Saúde da Família de uma Unidade Básica do Distrito Leste de Porto Alegre. A coleta será realizada por meio de inquérito domiciliar, no qual será aplicado um instrumento genérico de qualidade de vida, o WHOQOL-Bref e WHOQOL-OLD, o Índice de Barthel e a escala para determinação para o autocuidado. Os dados quantitativos oriundos da aplicação dos instrumentos serão organizados em um Banco de Dados do SPSS 12.0. Resultados esperados: Conhecer a prevalência da Síndrome Metabólica e verificar a associação desta com a Qualidade de Vida, assim como identificar idosos e estimulá-los a participar de atividades educativas a serem desenvolvidas no Serviço de Atenção Básica e encaminhar casos mais avançados para controle em nível secundário de atenção. Conclusão: Considera-se este estudo fundamental para o planejamento de intervenções de prevenção e limitação da Síndrome Metabólica em idosos nos serviços básicos de saúde.